

## Pereirina e Plasmodios

(Nota prévia)

Dr. Aristides G. Guimarães, Assis-  
tente de Parasitologia.  
Mendonça Cortez, Auxiliar volun-  
tário de Parasitologia.

A acção dos medicamentos sobre os Plasmodios poderia ser estudada "in vitro", ou por exames no sangue dos doentes submettidos ao tratamento.

Para o quinino, Lo Monacho e Panichi, em seguida a experiencias feitas em gottas pendentes, admittiram que tal medicamento agia destruindo a hematia e libertando o schizonte.

Mas, "in vitro", as causas de erro evidentemente são numerosas. Por isso, preferimos seguir "pari-passu" pelo exame do sangue peripherico, as mutações soffridas pelos parasitas, quando submettido o doente ao tratamento. Tal o methodo seguido por Manna-berg, Romanowsky, Baccelli, Golgi, Marchiafava, Bignami, Ziemann, Schaudinn, para o estudo da acção do tratamento quinico. Orientando-nos nos trabalhos desses auctores, procuravamos comparar á acção do quinino os resultados obtidos com a pereirina.

Quanto á acção do quinino na terçan benigna, é sabido que elle age energeticamente sobre os hematozoarios, ainda quando dado sómente 2 1/2 horas antes do acesso. Os schizontes novos e velhos e os gametas ainda não maduros são alterados. O plasma apresenta sulcos profundos, mostrando-se em parte destruido. O nucleo fragmenta-se, e a chromatina mostra-se dispersa. E' principalmente sobre os merozoites recentes que o medicamento tem maior acção: coram-se mal, os seus contornos mostram-se diffusos, o nucleo apenas apparente e completamente fragmentado. Quer isso dizer que, se o quinino administrado tão proximo ao acesso não tem o poder de o supprimir, pelo menos faz desapparecer uma geração de parasitas. Ao contrario, a sua acção sobre os gametas maduros parece insignificante.

Tendo em vista os casos em que empregamos a pereirina, queremos parecer que ella tem acção manifesta sobre o "Plasmodium vivax", principalmente sobre os schizontes, porque depois do tratamento, os parasitas se encontram sempre em menor numero e com alterações semelhantes ás obtidas com o quinino.

Em varios casos verificamos desapparecimento completo de hematozoarios, constatado em exames de sangue logo em seguida ao tratamento e tambem mezes após; em outros, grande diminuição. Para não alongarmos demasiado esta simples nota previa, citare-

mos apenas 2 casos em que o resultado obtido foi, por assim dizer, medio.

Em caso, datando de dois mezes, febre diaria, contamos antes do tratamento, em uma linha de 25 mm. (preparação corada de sangue peripherico):

Anneis novos <i>P. vivax</i> .	34
Formas amiboides <i>P. vivax</i> .	90
" em divisão <i>P. vivax</i>	8
Rosaceas <i>P. vivax</i>	14

Depois do tratamento, em uma linha de 20 mm., contamos:

Anneis novos <i>P. vivax</i>	4
Formas amiboides <i>P. vivax</i>	18

Em outro caso, uma infecção mixta pelo *P. vivax* e pelo *P. falciparum*, caso com toda a symptomalogia classica, datando já de 3 mezes, dizendo ter anteriorente feito tratamento, á sua entrada no hospital contamos em uma linha de 30mm.:

Anneis novos <i>P. vivax</i>	27
Formas amiboides <i>P. vivax</i>	44
" em divisão <i>P. vivax</i>	1
Crescentes <i>P. falciparum</i>	2

Depois do tratamento, em uma linha de 21 mm., contamos:

Anneis novos <i>P. vivax</i>	3
Formas amiboides <i>P. vivax</i> .	4
Crescentes <i>P. falciparum</i>	2

Além d'essas variações de numero, devem ser levadas em conta as modificações ou alterações que apresentam os parasitas, analogas ás que citamos para o quinino.

Quanto ao "*Plasmodium falciparum*", a acção do quinino é sobre elle menos rapida que sobre o "*Plasmodium vivax*", parecendo que elle age apenas sobre as formas em divisão, sendo necessario repetir a sua administração para attingir successivamente todas as gerações de parasitas que vivem ao mesmo tempo no sangue do doente. O medicamento parece inoffensivo para com os gametas.

Pelos casos de terçan maligna em que até agora administramos pereirina, quer parecer-nos que ella age sobre os schizontes do "*Plasmodium falciparum*", mas menos intensamente que sobre os de "*Plasmodium vivax*"

Martirano e Giraldi affirmam que uma dose de quinino faz apparecer no sangue peripherico um maior numero de crescentes Polletini affirma que o mesmo se dá, quando o tratamento pelo quinino em alta dose é prolongado alem do momento em que a febre desaparece. Mas sob o effeito de um tratamento prolongado, elles

desapparecem tambem geralmente (Councilman, Golgi, Arnaud, Laveran).

Com respeito á pereirina, n'esse sentido, nada podemos affirmar, a não ser que, nos casos observados, o numero de crescentes se manteve mais ou menos constante.

Oppurtunamente diremos o que de um maior numero de casos, em cuja observação nos enpenhamos, se poder concluir.

---

### Nota preliminar sobre seis casos de blastomycose ultimamente observados no hospital da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo

Dr. Pedro Dias da Silva e Doutorando Ernesto de Souza Campos.

A's tres observações de blastomycose, publicadas nos numeros 5 e 6 desta Revista, juntamos mais seis casos observados no Hospital da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, desde Agosto do anno passado até esta data, todos oriundos do interior do Estado, com excepção de um, proveniente de Montevidéu.

Esses seis casos, por nós observados no curto periodo de um anno, em um unico hospital, vêm por si provar a relativa frequência da blastomycose em nosso meio e nos faz acreditar que é, certamente, elevado o numero de doentes atacados desta molestia, que têm passado despercebidos e considerados como portadores de outras entidades morbidas.

Todos esses casos, cujas observações publicamos, tinham o caracter de generalisação com lesões visceraes intensas e grande comprometimento do systema lymphatico, evidenciado pelas tumefacções das pleiades ganglionares de diversas regiões, onde proliferavam abundantissimos blastomycetos.

Em a nossa observação numero IV, notámos uma feição clinica toda especial, com o curioso phenomeno que, aliás, já foi uma vez observado por Corselli e Frisco em um caso de blastomycose, por esses autores publicado no Cbl. f. Bakt. 1895 XVIII, qual o de uma ascite chylosa. No liquido chyloso encontrámos os blastomycetos, assim como, mais tarde (na necroscopia) na folha parietal do peritoneo. Esse mesmo doente era portador de uma pleurisia com derrame, em cujo liquido tambem encontrámos parasitas.